



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Por Sepse Infantil No Estado Do Paraná No Período De 2017 A 2021

Autores: MARIA LUIZA NUNES PIRES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), BÁRBARA MARIA DIAS ORNY PAZ LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), BYANKA CAROLYNE ORNY PAZ LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), WILLIAM PEREIRA HORST (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), GIOVANNA SABEDOTTI TYSZKA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), VITÓRIA MECCA LANZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), GIOVANNA BARBARA DE OLIVEIRA LETRINTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), BÁRBARA CHRYSSTHYNE DOS SANTOS QUEVEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), VANESSA CRISTINA VIANA DE BRITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR), BEATRIZ GARCEZ BOZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR)

Resumo: A sepse infantil trata-se de um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte na pediatria. Sepse é definida como síndrome de resposta inflamatória sistêmica (SRIS) na presença de uma infecção suspeita ou comprovada, e Choque Séptico é definido pela presença da sepse em associação a uma disfunção orgânica cardiovascular. Descrever a mortalidade infantil devido a sepse infantil de acordo com a faixa etária no estado do Paraná dos anos de 2017 a 2021. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e agregado. Os dados foram obtidos através do DATASUS. Foi analisada a quantidade de óbitos para residência segundo município no Estado do Paraná, no período de 2017 a 2021, por causa, através do CID-BR-10 014 Septicemia, com as variantes de faixa etária: menores de 1 ano, entre 1 a 4 anos, entre 5 a 9 anos e entre 10 a 14 anos. No período citado, foram observados 110 óbitos. Desses, 20% ocorreram em 2017, em menores de 1 ano, o percentual ficou em 50%, de 1 a 4 anos 13,63%, dos 5 a 9 anos 22,72% e dos 10 a 14 anos 13,63%. Em 2018, o valor ficou em 19,09%, dos menores de 1 ano o percentual foi 66,66%, de 1 a 4 anos 28,57%, de 5 a 9 anos 0%, 10 a 14 anos 4,76%. No ano de 2019, os óbitos foram de 19,09%, nos menores 1 ano o valor ficou 52,38%, de 1 a 4 anos 23,8%, de 5 a 9 anos 4,76%, de 10 a 14 anos 19,04%. No ano de 2020, os óbitos foram de 21,81%, em menores de 1 ano 83,33%, de 1 a 4 anos 8,33%, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos foram de 4,16%, em ambas as variáveis. Em 2021, o percentual de óbitos foi de 20%, em menores de 1 ano 54,53%, de 1 a 4 anos 18,18%, de 5 a 9 anos 9,09%, de 10 a 14 anos 18,18%. Desse modo, fica evidente que o maior número de óbitos por septicemia infantil foram na faixa etária de menores de 1 ano de idade. E que os anos de 2017, 2020 e 2021 foram os anos que tiveram uma maior taxa de mortalidade em decorrência dessa patologia. A sepse continua a ser uma causa importante de mortalidade em pacientes pediátricos. De acordo com os dados obtidos, e suas respectivas faixa etária, os pacientes mais acometidos são os menores de 1 ano de idade, o que demonstra a necessidade de implementação de novas estratégias e intervenções. Portanto, é necessário correlacionar esses achados com os demais dados, buscando entendimento sobre a sepse infantil e embasamento para novas políticas de saúde pública, com o objetivo de diminuir novos casos e óbitos no estado do Paraná.